

# O RIO NU



PERIÓDICO BI-SEMANAL, CAUSTICO, HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redacção e Administração - Rua da Assembléa - 73, sobrado



## CAXAMBU<sup>9</sup>

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. - QUITANDA, 115

### A retirada

FUMEM SO' MARCA VEADO  
Fumos e cigarros de 1.º ordem



SOBROO TERNOS SOB MELIDA, CASEMIRAS, DIAGONAES E CHEVIOTS. RUA LUIZ DE CAMÕES 28

O MARIDO.—Para de tocar, minha querida, porque já estou farto de te ouvir ao piano. Agora quero que me acompanhes...

A MULHER.—E que é que tu vais tocar para que eu te acompanhe? Não me consta que saibas musica!

O MARIDO.—Vou tocar a retirada para o meu quarto e preciso que me acompanhes... Comprehendeste?

## EXPEDIENTE

## ASSIGNATURAS

Anno... 12\$000 | 6 mezes... 7\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

## NUMERO AVULSO

Na Capital..... 100 rs  
Nos Estados..... 200 rs

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

## Viagem do Dr. Oswaldo

## INSPECÇÃO SANITARIA

A bordo do «Republica»

## IMPORTANTE ENTREVISTA

O «Rio Nu» na ponta

QUE HONRA P'RA FAMILIA!

**O** competentissimo e injustamente perseguido Director Geral da Saude Publica, um dos benemeritos desta terra e que a ha de levar á gloria, com escalas pela Avenida Boira Mar, partiu para o norte em viagem de inspecção sanitaria.

Momentos antes de levantar ferro o Republica, S. Ex. concedeu a um representante nosso a honra de uma entrevista, de que damos adiante excellentes resumo.

Quando o nosso companheiro se apresentou a bordo, o Dr. Oswaldo ultimava os preparativos da viagem e, assim que o viu, correu a abraçá-lo exclamando:

— Ora, graças! Pensei que não vinha se despedir de mim!

— Perdão! Esperavamos a sua amavel visita na redacção e, como lá não foi, mandaram-me apresentar-lhe as despedidas em nome do Rio Nu e...

— Já sei; entrevistar-me.

— Exactamente! V. Ex. tem um talento tão grande como... como...

— Dispensou a comparação — disse S. Ex. — vendo o embarço do seu nterlocutor.

Este proseguiu:

— Desjejava visitar as dependencias do yacht...

— Isto não é yacht, meu amigo, é o vapor Republica!

— Como sea mal! Vapor Republica, ca...

— Ora! Eu tenho ouvido coisas peiores do que essa e não faço essa cara feia. Vamos visitar o vapor.

S. Ex. mostrou em todas as dependencias do seu navio, que está completamente reformado no interior. Ha luxo e conforto em penea.

Depois o Dr. Oswaldo mandou formar a guarnição — que é a seguinte: dois commandantes, tres immediatos, seis pilotos, quinze machimistas, quarenta foguistas, noventa marinheiros, deztoitos criados e trescentos soldadas da brigada mula-mosquitos.

— Que diz? — indagou S. Ex. esboçando um sorriso de satisfação.

— Digo que não queria estar na pelle dos mosquitos do norte...

Em seguida, no salão nobre, onde S. Ex. manteu serviz café e licor, o nosso representante teve com o Dr. Oswaldo a seguinte conversa:

— V. Ex. vai d'aqui a...

— Victorial!

— Esse porto devia ser o ultimo a receber a visita de V. Ex. depois do combate nos outros portos. Finalisaria a inspecção, cotearia a campanha com a Victoria...

— Mas que eu gosto de comer por onde os outros acabam.

— Liquidados os mosquitos da capital do Espirito Santo, V. Ex. parte...

— Para a Bahia. Allí hei de ter grande trabalho, porque as moricocas são em grande quantidade. Talvez tenha de mandar incendiar a cidade alta para acabar com a raça desses mosquitos. Farei demolir o *parafuso*...

— O *parafuso*? Olhe que o *parafuso* é a delicia das mulatas bahianas!

— Dar-lhes-hei um plano...

— Inclinado?

— Não! que lá já existe um, o melhor do Brasil. Depois passarei a Aracajú. Estou informado de que na capital de Sergipe ha poucos *stegomyas*.

— E em Macció?

— Também terei pouco que fazer: allí os mosquitos são tão feroces que se comem uns aos outros. No Recife, porém, já não é assim: além de mosquitos, ha o microbio da bubonica. Proceerei á mutança dos bichos e depois rasgarei quantos bichos se me apresentarem. Da Parahyba a Maranhão, como é provavel que se tenham acabado as munições de guerra, mandarei varrer o intinjo e atirar-o para o Acre; d'alli os acreanos se encarregarão de expulsar-os para a Bolivia.

— O Rio Branco ficar-lhe-ha grato por esse serviço.

— Já conferenciei com elle a esse respeito e tive a sua approvação.

— Depois de tocados os mosquitos para o Acre, que pretende fazer V. Ex.?

— Nada! Volto coberto de louros fazendo as mesmas escalas: em Maranhão tomarei uma boa sopa de farruraga; no Pará beberei assu-hy; no Maranhão saborearei um bello arro de enchida; no Piahy comerai um magnifico requiçião; no Ceará beberei aqua dos açudes; farei as honras ao gerimú, no Rio grande do Norte; comprarei uma patativa na Parahyba, uma lata de golabada da Posqueira, em Pernambuco; em Alagoas comerei sururu, e guayamú em Sergipe; na Bahia ah! e S. Ex. lambem os beijos e ahirei no vatapá e nas laranjas do Calulla, que não lhe digo nada! Na Victoria, não tocarei na volta; da Bahia aqui empregarei o tempo tomando purgantes para entrar no Rio com o estomago limpo.

— Bellissimo o plano de inspecção que V. Ex. traçou e que faço votos para que seja cumprido.

— Certo é que elle não pode ser! D'aqui a Maranhão o de Maranhão aqui...

— A Patria agradecida ha de recompensar V. Ex.

— Qual! Isto aqui é uma terra ingrata que não reconhece os bons serviços de um homem intelligente e dedicado!

— O Rio Nu se encarregará de obrigar o povo a ser grato e quando V. Ex. voltar encarár a sua estatu orguida numa das praças desta Capital.

— Obrigada, meu amigo! Faça isso e eu concederei ao Rio Nu as honras de general da minha brigada de mata-mosquitos.

Oh! por quem é! V. Ex. confunde-me... O nosso jornal sempre foi desinteressado... Entretanto, agradeço a distincção. Que honra pra familia!

— Olhe, meu amigo, basta de palestra. Role que eu já vou levantar o ferro.

A voz de ferro levantado, o nosso representante pulou para o hote que o esperava.

Do tombadilho do Republica o Dr. Oswaldo dirigiu-lhe um adusinho de mão fechada...

— Adeus, amiguinho!

— Boa viagem, doutor!

GAVROCHES.—Especias cigarros com baralhos de cartas illustrados, duplos. Fabricação cuidada e escrupulosa da Fonte Limpia, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde Rio Branco 17. Cuidado com as imitações.

## NO BAILE

Como ia bella a condessa, Como ella ia formosa! Mais linda que a linda rosa Que lhe enfeitava a cabeça!

Entrou na sala do baile.

Onde havia roda viva,

Toda corcota e altiva

No seu vestido de *faulle*.

Atraz, o velho marido

Entrou na sala igualmente,

Vestindo casacachento

E com ar de aborrecido.

Bompe a orchestra febrilmente

Uma valsa delicada

E a condessa é então levada

Nos braços d'um pretendente.

Tudo em volta rodopia

Como dade á manivella,

E elle dos olhos d'ella

Os olhos seus não desvia.

Oh! quem pudera escutar

O que ellos dizem baixinho,

Envolto no torvelinho

D'aquelle rodopiar!

E quando a valsa dá fim

A condessa e o seu par,

Seu ninguém tal reparar,

Vão tomar ar no jardim...

E ella após, voltando ao baile

Truz no rosto a cor mais viva

E já não vem tão altiva

No seu vestido de *faulle*...

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

— Bello bicho! Que robustez! — Que vigor!

Approveitando-se do contentamento da esposa, Pancreacio fingiu grande pesar e dissellio:

— Sabes, Lila? Acabo de receber um telegramma urgente do administrador da fazenda, reclamando minha presença para um negocio importante. Sou forçado a deixarte... Mas socega: terminado o negocio, aqui terás novamente teu maridoinho, sempre amante e carinhoso...

— Vais partir?! Ah! Ficarei desconsolada... Felizmente, tenho o orango-tango para me distrahir. Elle te substituirá...

Pancreacio, surpreso por tão pouca resistencia, arranjou a mala e, despedindo-se da esposa, em vez de ir para a estação, dirigiu-se, immediatamente á casa de Carmen.

A esposa, entretanto, continuava acariiciando o corpulento macaco, que se bafava de contente, exclamando:

— Vais carinhoso! Que vigor! Elle substituirá com vantagem o Pancreacio, que já está velho e cansado...

.....

São passados quinze dias. Pancreacio, satisfeito o seu capricho por Carmen, dirigio-se novamente para o lar conjugal.

Antes de apresentar-se á esposa, quer saber a conduta desta durante a sua ausencia, e, dissimuladamente, indaga.

— Ah! Que virtuosa esposa que o senhor tem! — exclamavam os vizinhos. Não a vimos nunca sahir, nem mesmo para ir á loja, mandando sempre a criada fazer as compras.

Satisfeitissimo por tão boas noticias, apresentou-se em casa. As suas perguntas, a criada respondeu que a senhora estava no quarto, onde passava horas e horas, depois d' sua ausencia, brincando com o orango-tango.

— Bem dizia eu que ella se distrahiria! exclama o commendantor, dirigindo-se á alcova.

Ao acercar-se, um suspiro, um prolongado suspiro de gozo, fez com que se approximassem cautelosamente, exclamando:

— Como ella se diverte!

E, retirando brandamente as cortinas, espreitou...

Horror!

.....

Pancreacio, passado o primeiro momento de surpresa, retirou-se, murmurando philosophicamente:

— Si ella havia de andar por essas ruas fóra com um amante, foi melhor assim! Ao menos, tudo ficaria em segredo, ninguém o saberá e os vizinhos não mofarão de mim. Bem dizia eu que o orango-tango seria um excellentes guarda de minha honra...

D. LUCK.

(S. PAULO) (Dos trabalhos a premio).

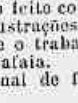
Theatro & Sport

Bravos! Sim senhor... E' o caso de dar-mos parabens a Heitor Mello, Alvarenga, Calixto e a toda rapaziada do interessante jornal *Theatro & Sport* pelo excellentes 1.º numero que apresentaram.

E' um livro feito com arte e muito gosto. As illustrações de Calixto são primorosas e o trabalho honra as officinas Malafaia.

E' um jornal de futuro, não ha duvida.

SOB OS CYPRESTES



A. SEQUEIRA (DOM PRINALTO)

Trazendo a imagem que amava Do inferno transpuz as portas. Bohemio, sempre estudava Direito por linhas tortas...

JUREMIAS.

# BASTIDORES

**N**o jardim do Apollo.  
— Então ainda amas muito a Carmen?  
— Tomara vel-a pelas costas.  
— Oh! Isso até eu!

As bailarinas do «Carlos Gomes» dançaram ha dias um *pas de quatre* com *pasetacos* mui salerosos.  
A *nina* ficou tão cansada com o exercicio, que se foi *pi España*, Boa viagem.

Uma estrella theatral recebe lições de anatomia comparada em uma aula livre da rua do Rezende.  
Dizem que ella faz esforços titânicos para sahir-se bem.

Berehemos este telegramma:  
«S. Paulo, — 26 — 10 h. m. Georgina lavando meias cahiu tanque, banho forçado. Reina alegria collegas. Noticia acaso providencial.»

LOUREIRO.»

Bombaram todas as joias do actor Mario Brandão, que dá o producto de um dos seus futuros beneficios a quem as encontrar e restituir.

A de que elle mais sentiu separar-se foi um medalhão com as iniciais «L. N.» que já havia sido de seu avô.

O principe Ernesto teve tambem a sua *noite de sabbat*.  
Felizmente a *Regina* perdou-o e elle voltou a reinar como dantes.  
Tem sorte, o principe.

Da casa «Notre Dame» nos comunicam que o vestido de gala de Imperia, da *Noite de Sabbat*, não foi confeccionado em suas officinas.

Sabe-se que Mme. Berthe Duchamps é discipula de portuguez do proprio Mesquita.

Mme. Duchamps, que já fala a lingua melhor que o mestre, irá se aperfeiçoar em Berlim, logo que seja retirada de scena a *Gweisha*.

Consta que vão fazer beneficio as actrizes do S. José Carlota Fonseca, Chica Martins, Accacia Reis, Chica Brazão, Margarida Velloso e os actores Santos Mallo, Salvador, Jaymo Silva, Elirio e outros.

Que diheirão vão levar para Lisboa!...

Vai estrear na *Pomba azul* a actriz amadora Ismenia Fonseca.  
Ah! si pudessemos fazer o mesmo...

Escrevo-nos o Sr. Gomes Bernard:

«Srs. Redactores. Bim, xignoi e beac—S. Paulo é meu, como já o é o Rio de Janeiro. Só me falta o matreiro para as orações; mas puzem haça habere aqui axim um idiota qui m'ajuda. E' axim qu'os insino. GOMES BERNARD.»

Entrou para o Carlos Gomes a actriz Zulmira, uma das mais laureadas discipulas de diversos conservatorios livres desta Capital.

O *Syndicastro* lyrico annuncia os ultimos espectaculos da Companhia. O cotitalhão sai pauperrimo desse negocio.

Em compensação o publico ganhou muito.

Ao menos aprendeu a pagar caro, sem bulhar.

O Sr. Christiano de Souza, director e empresario do Theatro, nos particelipa que a peça *Amor de perdido* não é satyra a ninguém da sua companhia.

Scientes.

Fazem actualmente as delicias do Casino os *Negri Appiani, Major Carlea, Mme. Vera, Miss Lilian, Mlle. De Lance* e outros.  
Um successo!

Uma festa de arronba foi a da graciosa Ismenia Matteos, no S. José.

A festejada artista recebeu todas as provas de estima de que é digna.

No Carlos Gomes, além da pantomima *A Estalua*, de grande successo, apparecem outros trabalhos de valor. O publico não se satisfaz de vel-os.

CASCATEL.

**POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO.**—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a *crisy*, *pella*, o *rheumatismo*, etc.—Rua dos Andradas n. 59.

## LE MONDE OU L'ON S'AMUSE

(TRADUÇÃO LIVRE — «SOCIEDADE ONDE A GENTE SE EMBUURIEÇA»)

Acto P.

Don'Amphilofia Rotunda  
Possue um grande «*holophote*»  
Gyratorio, o qual inunda...  
(De luz, é bom que se note)  
De noite—à luz matinal,  
De dia—à crepuscular;  
O grandioso «*elxo* central»,  
E a «*gran-via*...» à beira-mar,  
Acto 2º.

Sen Chico — «O Chico Caldeira»,  
Tem um *quô-ides* o tanto...  
Que causa horror, causa espanto  
(A quem e além da... fronteira)  
Ao sabio que se aprofunda...  
Na geometria do Espaço,  
Ou a mulher, onde abunda...  
A dita—dura, ou «*chumação*».

Entre—acto... final

Don'Amphilofia e seu Chico  
(Sendo ella rica, elle rico)  
Uniram-se em «*Sociedade Artístico-Industrial*».  
No centro, bom... da cidade;  
E, afim de evitar enganes,  
O prazo inter-social,  
Do contracto é de *dois annos*.

O Encolçador

ESCARAVELHO.

## CHAPELARIA MOTTA

Rua Gonçalves Dias, 63.

## UMA CONQUISTA

(Ao Escaraveího)

**A**ZIA uma noite esplendida de luar.

De volta de meu passeio à Lapa, descia pela rua do Lavradio, para me recolher ao *chateau*.

Ao enfrentar o Apello, vi que snhia gente — terminara o espectáculo e uma onda de povo desfilava em borborinho.

Detive-me na apreciação dos lindos restos de senhoras e senhoritas que, pelo braço do esposo ou do pai, deixavam o theatro.

Pouco a pouco esvaziou-se o saguão e eu já me dispunha a continuar o meu caminho, quando uma mulher se deparou aos meus olhos — um astro de belleza e graça... Abundantes cabellos cor da noite amolduravam-lhe o rosto formosissimo, onde dois olhos pretos, brilhantes, scintillavam como dois pharoes...

Par baixo da gola do corpete advinhava-se um pescoço escultural, um mundo de desejos...

Não sei porque, senti-me fascinado e dispuz-me a segui-la.

Não ia só: ao seu lado caminhava uma senhora de idade, talvez sua mãe.

Dobram para a rua do Senado as mulheres que eu, respeitosamente, seguiu a curta distancia; vão tomar o bond de Villa Isabel, calculei, disposto a acompanhá-las até ao inferno. (Devo aqui declarar que a moça não se dignou lançar-me um só olhar.)

Ao chegar à calçada opposta à em que faz ponto o despachante da Companhia, as duas mulheres pararam indecisas e encostaram-se a uma das rotulas alli existentes e que estava fechada.

— Esperam o bond, pensei, e, aproveitando o ensejo, aproximei-me da minha apaixonada.

Ella, então, olhou-me, fez um movimento e, introduzindo uma chave na rotula, que se abriu, disse-me, maliciosamente:

— *Entrra, Simpathico...*

ECCASOLVILI.

**CALLOPEDINA.**— Unico infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado.—Rua dos Andradas n. 59.

## PAGANDO CARO

(Ao Joyne Boitcau)

Era minha preocupação *gostar pelo beicinho* as vials rutilantes *estreltas* do nosso "demi-monde".

A fama que possuia era quasi universal e já não podia passar por algumas ruas, pois chamavam-me *carona*.

No dia dois de um mez qualquer, depois de ter recebido o ordenado na minha repartição, fui passear numa zona desconhecida, contando *cavar* amor de graça.

Antes, tive o cuidado de esconder o dinheiro dentro da camisa, deixando apenas no bolso do coileto o necessario para o bond.

Vi à janella uma bella rapariga; catrapésquica e momentos depois entrava para conversar um pouco de politica na cama... ra.

Dos beijos passamos a comer; como o dia estivesse quente, tirei a roupa toda, ficando como o pai Adão no terrestrepaisio, sem lembrar-me que escondera o dinheiro.

Depois de *conversar quatro horas* com a rapariga, vesti-me e toquei rasgado para casa, pois a barriga estava dando horas.

Em chegando à minha residencia procurei o dinheiro para dar à esposa, e não o encontrei, pois tinha-o dado, sem querer, à mulher que momentos antes *conversara* comigo.

Tambem foi a primeira que recebeu dinheiro, mas a importancia que a mulher apanhou chegou para pagar as *sympathias* que tenho obtido...

CHARLES DELAIT.

**PREÇO LU** do Dr. Eduardo França adoptado na Europa e no hospital de marinha

Deposito no **GO** BRAZIL  
A. FERITAS & C. **LI** das molestias  
114, Ourivas, 114 **LI** da pelle, feridas,  
S. Pedro, 96. — Na Europa, **NA** das, europeas  
CARLO ENBA. MILIO **NA** pigens, frieiras, suor des pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc.

## Quatorze Versos... Maos

É ISTO, ALICE...

Diga-me: — É o falso, ás minas, ás ns parvosos!  
Porque? — Simmente por te haver amado...  
Pois eu te empuro este estaido verso:  
— Não me cristas, que eu não sou culpada...

Alí vai um quadr. a lapis esboçada:  
No tempo tu conversas... eu converso...  
Depois... cada um de nos, pela seu lado...  
Bemmostra o seu valor, de modo inverno...

Sendo isso ha coisa de oito a nove mezes,  
So hoje é que tu sentes os revezes  
D'aquella «*facta* corporal», ingente,

Na qual ambas subimos vencedores?...  
O que te resta, agora?... ns taas dores  
Charat... un roupa, que é legar mais quente...

ESCARAVELHO.

# Cartas da roça

DE ESTRE-RIOS  
Compute Faguale:

**N**o damnado, home! Sá Mariquinha da botica já chegou e teu fui té euella pra mode ranjá mezinha da mão della p'ra curá a hambêra, mais sabe que foi que ella arrespondeu:

— Va se cata, seu Zeza! Uocê só pode ficá bão lá no Rio; aqui uocê non fica, non. Oia, teu fui lá p'ra curá um resfriamento panhado de baxo da bananêra do quintá, i só com três capação do Caim Parente ficou bôa.

Na vós de capação, seu Lope puzô da navata e pulô na minha frente, se agachando cum goito de capoeirage. Quangi que teu tive uma sinpogue! Seu Bartá cahiu na gargaiada, i seu João Neve nem se mexeu! Garrei no braço de sua cumade, i dixei p'ra ella:

— Vamo s'imbora!  
Sá Mariquinha abrio as pelta na na minha frente i non dexô teu sahi.

— Uocê é um bobo, seu Zeza! Nôis tava caçoando c'o uocê! Sua hambêra é curave, non carece de ficá triste. Oia: uocê condo pudê toma o trem i vai na colte. Chegando lá uocê bota a mão no hotê Locomotora, na rua do Hospicio, esquina da rua do Nungo, i vai de minhã no morro do Castello pergunta pro frei Tiazza.

Esse home cura hambêra como quem bebe áua debruço. Prêmo'ro elle manda uocê ficá nã: uocê fica. Depois elle dá uma fomentação no seu colpo, i uocê dexa elle te buznatá hem. Se ardê dexa ardê: é só na primêra fomentação: depois uocê se costuma i intê ha de pidi a elle p'ra fumentá mais. Seu Ituôlli tava c'o uma hambêra damnada: ieu insinei a elle p'ra hi lá, i o home vortô curado.

Entonces ieu tó um ventada de hi na colte só p'ra vê si o irado pôe ieu bon dessa juca que tá fazendo ieu passá vergonha do noite, condo sua cumade tá sanhada i leva só dizendo que ieu non presto, que as minhas pelta som de mantêga!

Essas viaje tão fazendo ieu ficá burro. A depois que tó usando fraque de raxa átrais toda tó mais pió. As aba fals vento nas pelta, i os demônios começa se incoê, que fais pena.

Se esses canaia que anda c'os oio in riba de sua cumade sobesse como ieu tó perdido de hambêra, entonces é que não salia de riba della.

Adens, compade. Arrecebe um abraço de sua cumade, i uma penca de bejoca p'ras crianças. A mais maô é p'ra uocê.

Seu cumade do curaçon  
ZEZA GOMZ.

## O LICOR TIBAINA

de Granado é o  
Dopurativo mais effcaz e recommendado  
Granado & C. — Rua Primeiro de  
Março 12  
Rio de Janeiro

## CHROMOS

Quando serve um longo beijo  
Nos teus labios, com recato,  
Tenho ganas de ser rato  
E transformar-te num queijo...

BARRIGUINHA DE MACACÓ.

**ALLIUM SATIVUM.**—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 85 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil. Tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbida. Mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. — O legitimo tem um ocelho pintado.

# FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

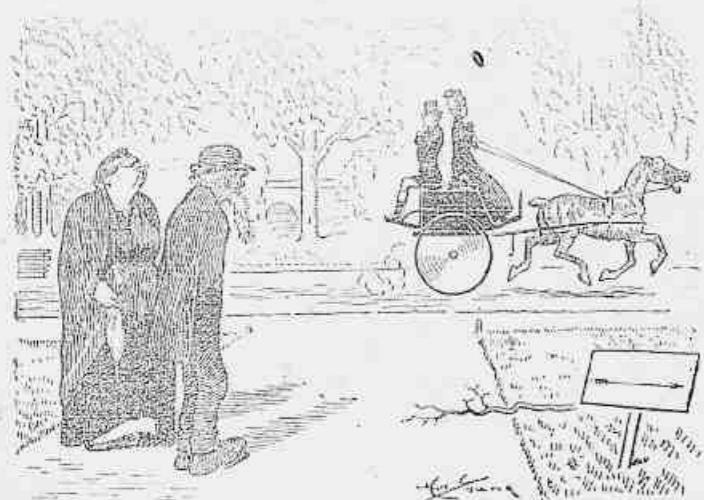
## TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Collarinhos brancos ou cor, 3 par. ....	28000	Camisas de peito de goma a 18000, 18 e	38000	Coronhas do cravante especial a 28000 e	28000
Punhos brancos ou cor, par. ....	18000	Camisas para meninos a 28000 e	28000	Coronhas do zephir especial a 38000 e	38000
Punhos brancos de luto 5 dobras. ....	18000	Camisas para dormir, homem, a	18000	Coronhas cor de palha, artificial ou a	18000
Camisas brancas - peito de luto a	28000	Camisas de meia a 2800 e	28000	Coronhas para meninos a	18000
Camisas de zephir superior a 28000, 18 e	38000	Camisas de meia fino a 2800 e	28000	COLLETES BRANCOS PARA HOMEM a	28000
Camisas de zephir inferior a 28000, 18 e	38000	Camisas de flanela branca a 28000 e	28000	Meias para homem, duzia	28000
Camisas de luto a 28000, 18 e	38000	Camisas de flanela, para lã a 28000, 18 e	28000	Meias sem costura, duzia	28000
Camisas brancas, peito flanelado a	38000	Camisas para senhora a 28000, 18 e	28000	Meias superiores, 12 duzia a 28000, 18 e	28000
Camisas cor de palha, artigo fino a	38000	Coronhas de cravante a 18000 e	28000	Meias para senhora, muito finas, 12 do	28000
Camisas de luto com colarinho a	38000	Coronhas de luto a	28000	Longos, bainha laçada, duzia a 38000, 18 e	28000
		Coronhas de zephir cordoad a	28000		



—O senhor pede um fofinho para esta rua está assim? — Porque um dos mordedores apunhou os felicitados ao mesmo tempo: sah! He a sorte grande na loteria, morreu he a sogra e um amigo dedicado roubou-he a mulher...

CULTO DE VENUS, vende-se em nosso escriptorio.



—Olha, minha velha, aquelles dois como vão de costas um para o outro. Com certeza, vão brigados... — Qual o que? Não ves que o marido não vai alli? Aquelle é o cocheiro. Na alta roda é assim que se usa: o marido, quando está com a mulher, vai sempre na frente; e quando ella está só com o cocheiro, este vai atrás.

### Harpista entusiasmado

Prestado Com doçura  
Accelerado Prestissimo  
Crescendo Com furia

### CONORRHÉA

A conhecida Instrução de GYNERINA de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

**Vidro 3\$000.**   
EM TODAS AS PHARMACIAS

— Já que o senhor é um homem tão discreto, desejo que me diga o que pensa de mim. — De nenhum modo. — Porque? — Porque commetteria uma indiscreção.

**AGUA JAPONESA.** — De offeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico e faz crescer o cabelo, extirpa a caspa. — Rua dos Andradas n. 59.

# DINIZ & CUNHA

83 - Rua da Carioca - 83 - Proximo ao Largo do Rocho

## TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Lençóis de seda para passeio, um. ....	58000	Cobertores Italianos para casal a	68000	Morim superior, p. de 20 met., 108, 118 e	128000
Lençóis com letra de seda, duzia	38000	Cobertores de lã para casal	38000	Gravatas regatas a 300, 500 e	800
Lençóis brancos, duzia 28000, 28000 e	38000	Cobertores de seda grandes a	58000	Gravatas de seda pura a 18 e	18000
Lençóis irlandezes ou japonezes, duzia	48000	Cobertores para casal a 78, 88 e	38000	Plastrões de seda a 18000, 28 e	28000
Lençóis de algodão, 3 por 18000 e	28000	Atualizado triangular largo, metro	18000	Plastrões de seda, novidade, a 38, 38000 e	18000
Lençóis de lã finos, um. ....	18000	Atualizado abanico largo	38000	Fronhas com botões a 18 e	18000
Lençóis de lã grandes de cor, um.	18000	Atualizado abanico largo, metro	38000	Lençóis de cravante a 38000, 18 e	38000
Lençóis para banho a 38000, 38000 e	48000	Cravante para lençóis, largo	18000	Guardanapos, duzia, 28, 28000 até	28000
Lençóis para senhora a 18000, 18000 e	28000	Cravante para casal, metro 28000 e	38000	Ligas para homem, par	18000
Lençóis de algodão a 18000, 18000 e	28000	Morim nacional, peça de 10 metros	38000	Abotoaduras para punhos, corrente, par	18000
Lençóis de lã a 18000, 18000 e	28000	Morim nacional, peça de 20 metros	38000		

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.

20000\$000 Grande...



— Meu Deus! Que criança maravilhosa! E eu a atuar em um salão no ouvido! Que horror!

— Compra mais, fequex?

— Que bella ideia! De-me uma dessas maçãs.

— Luthia, seu marido está ensinando musica ao pastorem?

— Esta, mas o tempo perdido. Não se que o menino não tem cahocchava para o roulojo?...

— Certo sujeito casou-se com uma senhora muito feia, porém muito discreta e bastante rica. Um dia perguntaram-lhe para que tinha escolhido uma senhora tão feia, e elle respondeu: — Comprei-a a peso, não me levaram nada de feição.



— A unica novidade que tenho para te contar é que meu marido confessou-me hoje uma coisa, uma pequena afimada no contracto conjugal e a que foi levado por uma costura... — Tu desiste o desespero... fizeste-lhe uma scena de ciúmes... — Pelo contrario! Essa confissão tirou-me um peso da consciencia, alliviou-me do re... — continuadamente, não afimadas, mas rannividades tremendas com o Ernesto...

— Ora, graças que posso ler o meu jornal sosegado! Se mesmo entupindo a bocca desse fedelho...

— Toma! Tapa essa guelha e não me apouquenas mais os ouvidos com essa gritaria!

### O Fanchula

Sensacional romance, vende-se a 18000 em nosso escriptorio pelo correio 18 000

— Diabo! E' a decima vez que vou ao chão! Decidamente não dou para cavalleiro! E minha noiva que me disse que não casa comigo enquanto eu não souber montar?!

## Na rua do Ouvidor



HA NIM bond do Engenho Novo.

Vinham os dois sentadinhos no banco da frente: o Antonio, todo encasacado como si tivesse ido a algum enterro e a Jephia, uma mulata de truz, de vestido de morim branco e fitas cor de rosa.

Quando o degas tomou o bond, só havia um lugar junto da mulata.

Plantel-me nelle, sem deixar de olhar para ella.

A cuja, que percebeu meu logo, não ficou descontente e em pouco tempo tinhamos as pernas trançadas como dois saca-rolhas.

O Antonio nada via nem suspeitava, porque só tratou de vigiar um tipo que ia no primeiro banco e que tinha o firme proposito de namorar a mulata.

Enquanto se dava isso, nós aproveitamos a situação e como estavam ambos *encapados* (cada um com sua capa) pude conhecer as habilitações da morena, que já não se contentava só com a hoinagem das pernas e queria mais porque com as mãos me... buscava por baixo da capa.

As coisas se encaminharam com uma rapidez espantosa e a tal ponto chegou, que o Antonio, vendo-me desasocorado no banco como si fosse um deente de mal de S. Guão, voltou-se para nós e sacudiu fóra a capa da mulata.

O que elle viu, não sei; o certo é que antes de qualquer coisa ferrou uma taponna na cara da companheira e travou-se o rôlo.

Logo que me vi descoberto, tratei de descer, ás carreiras, do bond e fugir.

Por felicidade passava um bond vazio que desejava e trepei nelle.

Vim dar accordo de mim na cidade e tomei a rua do Ouvidor, para me distrahir da aventura.

Ahi vi estes camaradões e camaradonas:

*Esther Bergerat* — Passou toda abrihantada, afirando alhares de desprezo para os que a olhavam. Via-se que no seu intimo dizia: «Sou uma estrella popular, não vôem?»

Ao passar por uma banca de bichos, olhou o victorioso do dia e seguiu o caminho em direcção á pensão.

*Luiz Reis* — Tinha a physionomia transformada. Suava por quantos poros tinha. Quando o vi, cheguei-me a elle: «Que tens?» perguntei. «Diz-me, estou damnado com a cobrança do meu beneficio! Não apuro nem cinco réis. E eu que tanto preciso do dinheiro... Si soubesse disso, não vinha cá ao Brasil.»

Tentei consolal-o, mas elle sempre lastimoso foi comer uma bacalhoadá no Miguel das Papas.

*Maria Layrol*. — Caminhava com passo grave, acompanhada por uma criada que carregava uma cestinha com fraldas de criança de peito, mamadeira e outros pertences.

Cheguei-me a ella e contou-me então que estava grávida de um mez e já tinha tudo preparado para o recem-nascido, até já tinha tratado o colégio. Disse-me mais que havia recebido o dote de um conto de réis, o que este era para o seu amado filho. Layrol retirou-se do theatro e vive quasi casada perante os dias do serviço.

*Dr. Fortes* — Seguia perflanzamento uma moça morena, toda de preto e acompanhada de um rapaz magrinho e enfiado.

Chamei-o e respondeu me que não podia me attende.

Ja ver si conseguia alguma coisa em truz dos camarotes de meia cara que tu me fornecido.

Fiquei aborrecido e fui-me embora. VAGO MINIM.

## PORTARIA

**HUMOR.**—Além de muito fracos os seus sonetos — *Pecadinhos* — o primeiro delles termina com a palavra *sobierba* para rimar com *orgulhosita*. Não acta que é muita força de imaginação?

A historia dos botões chatos, que nos mandou para a *Secção Catevral*, é tão velha que já deve andar apoiada num bastão para não cahir... no ridiculo.

**TOXICUSHO.** — O senhor tambem vai cavar velharias para concorrer nos trabalhos a premio? Olhe que essa da horta em cima e dos tomates em baixo é irmã gêmea da dos botões chatos...

**DISMANK.**—Santo Deus! Cá estamos ás voltas com outra velharia! Isso de o moço querer curar a dor de dente da moça com um beijo e ella lhe replicar que esse remedio é bom para hemorrhoides... deve ser tão antigo como esta ultima molestia!

**TONICO JAPONEZ.**—E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça.—Itua dos Andradas n. 50.

## Theatro do Rio Nu

### O meu serviço

MONOLOGO

Criada eu sou bem dedicada,

Criada eu sou!

A minha fama é comprovada!

Sou creatura bem prendada!

Na ponta estou!

E' proclamado o meu serviço,

Olé! Olé!

Si com meus gestos enfeitigo,

Da mocidade haurindo o viço,

Eu tenho fé!

Sou terna sim! Doce, faceira,

Sou terna, sim!...

Tenho serviço de principal

Não vivo, pois, na quebradeira,

E goso assim!...

Todo o patrão por mim tem zelo...

Sou singular...

No meu serviço, que modelo...

Mereço ter de imposto o sello,

Gloria sem par!

Eu tenho ardor no meu trabalho...

Eu tenho ardor...

Bem crente estou que muito valho

Nos lares tende um agasalho,

Collindo amor...

O meu serviço é prenda augusta!

Amo os patroas...

Boa panella! Tão robusta,

A gloria minha é sempre justa!

Tenho brazões!...

Patroas... não! São rabujentas...

Patroas... não!

Não sei por que, não cumentas,

Mostrando sempre foias vontas,

Prazer não dão!

O meu serviço tão mimoso!

Cortar eu sei...

Torno um patrão muito ditoso,

E até, vos digo, *melindoso*,

Que mais direi!...

Fujo do mal... Quero dinheiro!

Fujo do mal...

Beijo mil flores... justiciero,

Meu coração, nobre e fagueiro,

Seguo um fanal...

O meu serviço é tão ditoso!

Estou no rol

Das boas, sim! Gosto mimoso...

Proveito alcanço, alcanço goso,

Do bem o soll!...

Fanal do bem, trabalho eu quero!

Fanal do bem,

Fujo do inferno e do Cerbérol!  
A paz no amor sómente espero!  
Isto convém!

Criada eu sou muito geitosa,  
Sempre gentil!  
Tenho esplendor de fluda rosaf  
Pensando assim minha alma gosa  
Venturas mil!

E' muito bom o meu serviço!  
E' muito bom!  
Si com meus gestos enfeitigo,  
Da mocidade haurindo o viço,  
Tenho alto dom!

CAMISINHA.

**LOTEIRIA ESPERANÇA.** — Extrações diarias, ás 3 horas da tarde. — Correspondencia á Companhia Loteria dos Estados, rua Julio Cesar 32 antiga do Carmo) — Caixa do Correio 1052.

## Motte a Concurso

### PARA O MOTTE

*Segura bem no cabresto,  
Si não estamos perdidos.*

Recebemos as seguintes glosas:

— Isso, menina, é pretexto  
E eu não vou nesse arrastão.  
De queixa não tens razão,  
*Segura bem no cabresto*  
E deixa comigo o resto...  
O ca... vallo é manso e bom,  
E' da marca — destemidos.  
Cessa já esses gemidos  
Pra que ninguém ouça o som,  
*Si não estamos perdidos!*  
MÁ MEDE.

Eu com ella e mais um cesto...  
Do macho sobre a garupa...  
Dizia eu: Upa! Upa!  
*Segura bem no cabresto,*  
Si não soffremos um tombo;  
E quem tem amor no tombo  
Fôge ao peor dos maridos,  
Respondo-me ella: De certo...  
Fujamos que elle vem perto...  
*Si não estamos perdidos.*  
VICENTE SÁ.

(S. Paulo)

Muita attenção, tudo presto  
Aconselhei á Fifinha,  
Não te desculdes, filhinha,  
*Segura bem no cabresto.*  
Si deixas o boi á solta  
Temos que dar muita volta  
E ficaremos vencidos.  
Não deixes dar nó á corda  
Porque o boi marra e discorda,  
Bem é que o laces a geito  
*Si não estamos perdidos!*  
P. R. OKU.

— Si for assim, eu protesto,  
Vá amolar sua avó  
Que eu não sou nenhum boço;  
*Segura bem no cabresto!*  
— Já muito não tenho mais!  
— Deixa de luxo, rapaz,  
Ouve lá, si tens ouvidos;  
*Segura bem, já te disse,*  
Deixa de tanta tolice  
*Si não estamos perdidos.*  
B. JOA.

Fui eu co'a filha do Cresto  
Montar um cavallo arisco  
Quando ella diz: que pelisco...  
*Segura bem no cabresto,*  
Que foi bem bom o pretexto...  
Eu, que a levava no collo,  
Entre os braços esquecidos,  
Os seus seios comprimidus,  
Soltei uns vinte gemidos  
E ella respondeu-me em ais:  
Motte á espora um pouco mais...  
*Si não estamos perdidos!*  
ERNANI.

Não venhas, cara de texto,  
Não me sejas encoltonha,  
Pois já que não tens vergonha!  
*Segura bem no cabresto.*

Esconde-te neste cesto,  
Que ficamos garantidos,  
Já não somos pe seguidos,  
A sorte que nos proteja,  
E' preciso que assim seja,  
*Si não estamos perdidos.*  
K. HEZANO.

— Ai, que animal vivo e festo!  
Tenho medo de cahter...  
Para que eu possa subir...  
— *Segura bem no cabresto,*  
Que eu prontamente me presto  
A conservar te os sentidos...  
Suspende bem teus vestidos  
Para melhor te agestares...  
Mas é bom tu não gritares,  
*Si não estamos perdidos!*  
COLIMBY.

Ganhou o premio de 5000 o nosso valente collaborador M<sup>x</sup> MEAS.

## Torneio Mensal

OUTUBRO

Muitos collaboradores desta secção reclamaram contra os premios por numero e pediram-nos que organisassemos um torneio mensal, com um premio valioso e util; attendendo a esse pedido, começamos hoje o torneio de Outubro, cujo premio será conferido aquelle cujas glosas alcançar maior numero de vozes o 1.º lugar na publicação.

O premio para esse torneio consiste num bom chapéu de castor offerecido pela conhecida e afamada CUPPELARIA LXIV, S, RUA DOS OLIVEIS N. 75.

Ahi vai o motte, que deve ser glosado:

*Senhora, tome sentido!  
Eu não sou de brincadeira!*

Glosas até o dia 31 de Outubro, ás 2 horas da tarde.

O melhor purificador de sangue é o

## LICOR DE TIBAINA

DE GRANADO

Granado & C. — Rua Primeiro de Março 12.

## Trabalhos a premio

Continua aberto o concurso, até o dia 10 de Outubro para trabalhos em prosa ou verso, contando que não excedam de tres tiras, escriptas de um lado só.

Todos os nossos leitores podem concorrer, enviando á nossa redacção os seus trabalhos em envelope fechado com o endereço — *Trabalhos a premio* — e contendo, além do pseudonymo, o nome e residencia.

Sómente publicaremos os trabalhos que estiverem de accordo com o nosso programma — malicia leve e humorismo fino — confiando á casta do papel vellosa honra de aguzalhar o que não prestar.

Daremos dois premios: um de 20\$000 ao candidato classificado em 1.º lugar, o outro de 10\$000 ao que chegar em 2.º

## Flores..

Um velhote nervoso, impertinente,  
Foi applaudir a idea do profeto  
E jubiloso dizia: homem perfeito!  
Que batalha de flores, imponente!

Eu gosto disso tudo immensamente!  
Tenho de gozo o coração desfeito!  
O dante Passos de homenagem peço  
Mereço receber de tanta gente!

E assim se cantava e nesse entusiasmo  
Quando uma diva graciosa e casta,  
Possuidora de sobberbas *ancas*,

Lha atraiu umas pat'las: oit' que sestrava  
O velho deu, clamando: desforra!...  
Atrai-me nas bellas flores brancas!...  
COLIMBY.

(Des *Trabalhos a premio*).

## XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

# Carteira de um Perú

**A**o lêr a nossa ultima nota, a *tortilheira* Saturnina deu o grande desespero e para consolar-se foi mais uma vez tomar as *lêças de linguas* com a sua collega e amiguinha Beatriz.

Realmente, si por tão pouca coisa essa *caipira* Saturnina, pelo antigo, e Hers, pelo moderno, damnou-se, o que fará ella quando escrevermos a sua biographia?

—As Vives, com a partida do Barakin, andam tristes e não se cansam de lastimar a sua falta.

O que fazem o Sô Tinho e o Braguinha?

—De caiporismo estava o menino charutoiro da zona Lapa, que ficou sem o seu costumeado banho.

A causa principal foi a descoberta que fez a Aneliã norlista, do *baranco da Lagartixa*, de uma cautela de certo anul empenhado.

Si ella soubesse então onde esse menino foi pernoitar, apostamos que elle jamais tomava os *costumados banhos!*

—O ex-seccional Julio já sabe como ha de fugir ás importunas declarações da Lela...

O diabo é si a Maria sabe que elle dá corda e mais alguma coisa á argentina!...

—Disseram-nos que vai entrar para o dique, afim de ser concertada, a fragata Olga Polaca.

Com vistas ao Samp... —Diz a Blanche D'Orcel que, si fuma *churuto* da Bahia, é porque gosta e não tem que dar satisfações.

Rem *sabi* no entretanto que já é ter máo gosto *gostar de moça no leite!*

**ALVARO DE FARIA.**—Armador e estofador. Locados á rua do Ouvidor, 127-1º andar.

—No 10 zona Chic, no sabado ultimo, depois de um lauto jantar, os *vapores* começaram a fazer effeito e a Antonietta de um *lyrico syndicato*, julgando estar no seu officio de compra, aivejou o alto da *synagoga* do Charles com um prato:

Depois de em scena andarem pratos, facas, vasos, mortuagos etc., tiveram a apothecose na solima com um bellissimo *fraga!*

—Fica baptisado o 10 com o pomposo nome de *Syndicato das Desvovens.*

—Por que motivo a Sinhá Sente Ventos é mais protegida na zona Maranguape do que as suas collegas?

Será porque o *acheffado* cocheiro dá-lhe protecção?

—A Cecilia Cabocla, para vér si fazia ciúmes ao Lord Chamindé, escreveu um postal a certa *fonte* declarando-lhe amor e prometendo-lhe fazer todas as vontades, todas que quizesse.

Aproveite, seu F.

—Vai mudar-se do 31 Maranguape para o Antro da Perilição a galante Sinhá Sente Ventos, afim de preparar as malas para seguir viagem, coitada!

A graciosa norlista pretende atirar-se agora no estudo das coisas modernas; quem mandou te mettes num antro!

—A Horcellia, quando vin a Alição e a Niniê Nair passaram de carruagem pelo Itylío Alagoano, retirou-se da janella.

Teria a Cigarra ficado encimada?

**PIC-NIC.**—Fumem esta marca de cigarros, são deliciosos, além dos brindes de 1ª. necessidade.

—Participou-nos a *caipira* Saturnina do Ninho das Tortilheiras que breve abrirá uma nova escola de *linguas vivas e sciencias modernas.*

Para isso já contractou as suas collegas *tortilheiras* Clara Portuguez e Beatriz Cabelludinha para auxiliá-las nessas *lêças!*

—Não só porque é interessanté como também útil para alguns perús

relatamos aqui que a Maria Maluca em certos momentos, que em *nada pensamos*, gosta de metter o dedo indicador e a Mariquinhas Quinhentas réis gosta que lhe proporcionem umas fricções na espinha...

—Que vicelêas l... —A blusa e a gravata ainda não foram restituídas pela *tortilheira* Beatriz, que continúa occupadissima em dar *lêças de linguas* á *caipira* Saturnina para installação do novo collegio.

—No domingo a Adelia. Vem cá recebeu um postal com o cartão do Ferramenta e assignado por um desconhecido A. W.

Eis a quadrinha:

«Adelia, meu bem, vem cá,  
Não me negues teu amor...  
Sales; arame não ha,  
Passa-me algum por favor.»

A. W.

A *tortilheira* leu e ficou intriguada?

—A Mimi está satisfeissima por ter a sua *antiquinha* Bertha tirado as suas joias do prego, e tão feliz diz ser que até se esquece de que é mulher e que tem lingua!

LINGUA DE PRATA.

\*\*\*\*\*  
\* O espirituoso e emocionante romance

**Culto de Venus**

é um livro onde se descreve a ingenuidade de um rapaz que commetteu as maiores extravagancias com uma criada e com todas as mulheres de suas relações.

Escrepto com verve, este romance o de encantar pela correção de linguagem e scenas amorosas bem imaginadas.

A 1\$000 cada exemplar na Rua da Assembléa, 73

SODRADO

Pelo correio 1\$500

\*\*\*\*\*

**Concurso de resposta**

Para a pergunta: Por que uma mulher honesta fica toda ruborisada quando, por descuido ou desastre, mostra aquillo que ella tanto empenho tem em trazer sempre occulto?

Recebemos as seguintes respostas:

Esse rubor é muito natural, porque ella pensa, e pensa muito bem, que vai fazer até um Pedro Sem Erguer logo a cabeça... E isso faz mal!

MIXINDO.

Com tal fracasso ella peja Tornando lhe a face em chamma, Por não querer que se veja Um tão bello Panorama.

LYGIANO.

Quem quizer fazer reclamo De um utensilio qualquer, Este systema proclamo, Que a'õ deu certa mulher: «Guarda todo o teu legado, A melhor reclamo é esta l.» Eis porque aquillo é velado, Por qualquer mulher honesta l...

K. PANGA.

E' facto amfim ficar ruborisada E ao rosto lhe acudte ardente chamma... Sim! porque não está acostumada, Com certeza a servir de panorama.

ERNANI.

Si ficou ruborisada, Lhe direi qual a razão: Mostrou por desastre, ou descuidada O aquillo que não tem p'ra exposição. O pior foi p'ra o homem que o viu, E que rapido dos olhos lhe fugiu; Fica lauco por aquillo, desaponta, E o unico consolo que elle tem, E' fazer a cada prezo um fax... de costa... No primeiro, ou em qualquer numero 100.

K. HETANO.

Uma mulher honesta Fica ruborisada, Quando por um desastre, Ou mesmo descuidada, A coisa occulta mostra, Por qu'ella reconhece Que toda a fructa lea A todos appeteeo.

FRET XEIRO.

E por certo thesouro Que só mostra... a peso d'ouro.

COLIBRY.

O premio de 5\$000 compete a MIXINDO.

**Torneio Mensal**

OUTUBRO

Com esta seccão procederemos como com a do Mote a Concurso. No proximo numero estabeleceremos o premio do torneio mensal.

Eis a pergunta com que iniciamos esse torneio:

«Qual é a posição em que o leitor mais gosta de... amar?»

Respostas até o dia 3 de Outubro, ás 2 horas da tarde.

—Não discutamos mais; deixarei no senhor este par de marrecos por cinco mil réis.

—E eu também.

**DEMI MONDE**

PERFIS

IX

**IRACEMA**

Que a minha musa placida hoje cante Essa que flores conquistando passa! Essa Cecema que com rara graça Sabe cantar uma canção pieante!

Naquelles olhos rutilo esvoaça Um desejo de amor fabricitante! Daquelles labios dulcedos na taça Beber quizer a vinho embriagante.

No «Guarda Velha» actualmente canta E alma da grato como um sonho levado! A sua voz o coração supplanta

E vendo-lhe das formas a belleza Certo *perú* me disse: «Eis na verdade Um astro deanormissima grandeza!»

FOIXAGUINHA.

—Que edificio é esse que estão construindo, papaí?

—Um edificio para os cegos.

—Não é possível.


—Porque vejo que tem janellas.

**Cent's para crianças...**

barbadas

V

SUBINDO AO CÉO

 Gomes, um homem casado e com dois filhos, um de seis annos, outro de dez, por falta de accommodações, dormia na mesma sala onde os dois filhos dormiam.

Uma noite, precisando de fazer uma viagem longa, sahio, e a esposa a encantadora Michaela, ficou sózinha (já se vê) e, como naquella noite o frio estava um tanto impertinente, ella resolveu acoller em sua residencia um primo que, por estar desempregado, não tinha onde dormir...

Alta hora da noite, o filho mais velho desse casal ainda não tinha conseguido dormir por ter sido interrompido por um barulho estranho que partia do lado da cama de seus pais, o elle, que era um tanto *estradeiro*, pôz-se de observação...

O barulho continuava incessantemente, e elle poud, mesmo assim, ouvir o seguinte dialogo:

—Ai... ai priminha... assim... assim meu anjo... eu já estou subindo ao Céu...

—Ai... ai priminho... agora... agora... eis-nos no setimo Céu.

O rapaz, então, não se podendo conter por ter comprehendido o que se passava, disse:

—Mamá, eu também quero subir no Céu... me leva dentro?...

—Não, meu filho... Eu só levo ao Céu teu pai, quando elle está em casa l...

T. BANDEIRA.

As mulheres vêem sem olhar; ao contrario dos maridos que olham sem ver.

**SINETADAS**

Entro num bonde. A meu lado Senta-se pouco depois Um peixãozinho adentado Que occupa o lugar de dois.

A fingir de normalista Um livro consigo traz, Baseo num golpe de vista Ver o livro, por-picaz.

Ella percebe o meu jogo E trata então de escondel-o Muito ligeira, mas logo Num tregeito eu pude velo.

Era o *Quo Vadis*, e como O não lysesse inda lido A resolução eu tomo De lhe fazer um pedlido.

E mesmo alli fui falando Sem outras formalidades Dizendo no tom mais brando: —Quer ceder-me o seu *Quo Vadis*?

DR. SINETE.

Um auctor a outro que o conhece a fundo:

—Este o livro que acabo de publicar?

—Não, e tu?

**Trocadilho**

Casou-se, co'o peito em braza, Um commandante qualquer; Foi infeliz, a mulher Manda mais do que elle em casa...

E a visinhança, diante Desses espous decaltilho, Diz que em casa tal marido, Não chega a ser co-mandante...

SUARCO.


As mulheres amam os bailes, como ama o caçador os lugares onde abunda a caça.

**Novidades para presentes**

Encontram-se na Casa Edison

RUA DO OUVIDOR 105

**CAVAÇÃO**

 83

 727

 31

 735

 75

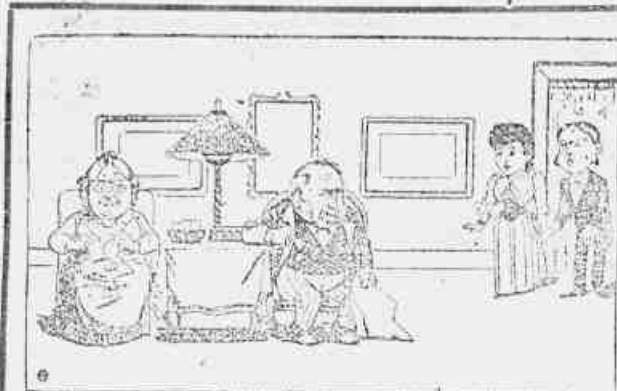
 807

 55

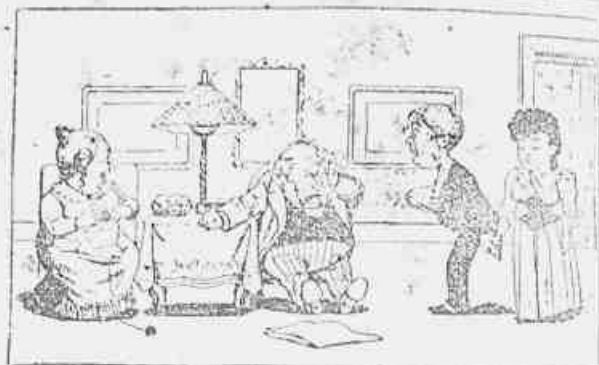
 314

CHICO FIGRA.

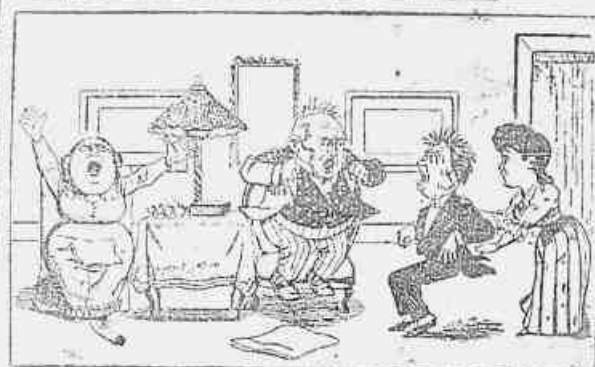
## A ARTE DE CASAR AS FILHAS



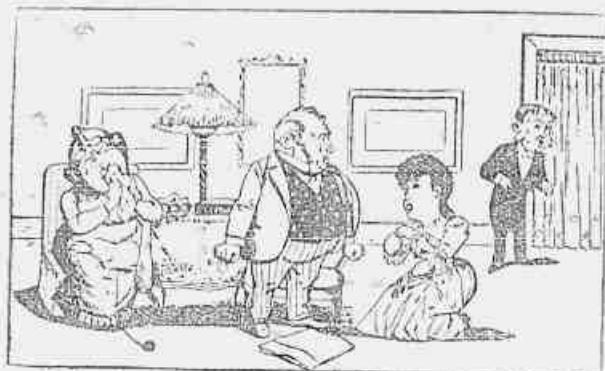
1 — Com passo vacillante, Alice apresenta aos pais o joven Roberto que a vem pedir em casamento:  
— Aqui está o moço de cum thes falei...



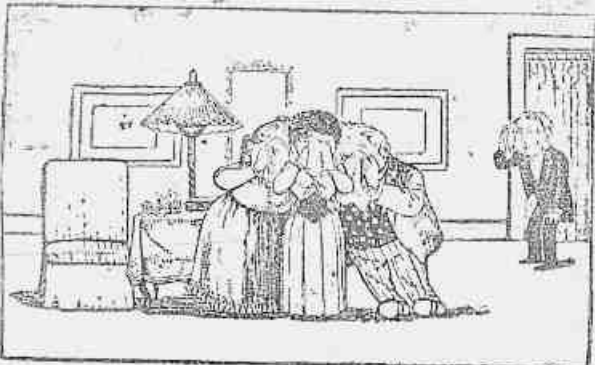
2 — O PAI — Como?! O senhor quer roubar-nos a nossa ultima filha?  
ROBERTO — Eu, não! Si quizer dar-m'o... Em amor...



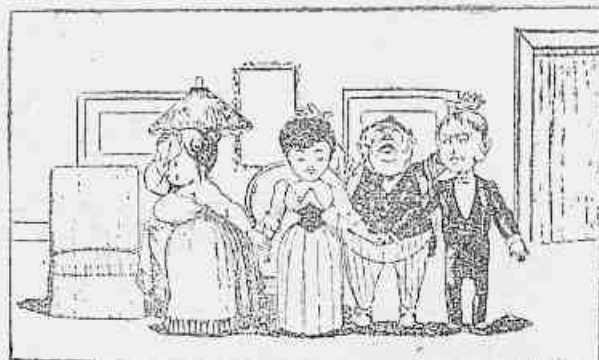
3 — O PAI — Absolutamente não! Nunca! Nunca! Nunca!  
ROBERTO — Agarrante, Alice, sãão em caio! Que cara fere?



4 — ALICE — Mas eu o amo tanto, papai! Comoz...  
O PAI — Então, tu amas aquelle sujeito?



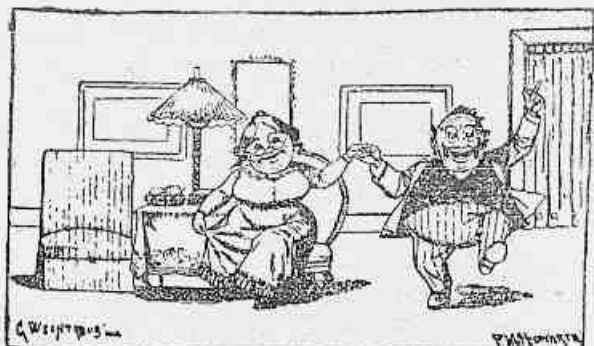
5 — Os velhos — Ihi! Ihi! Ihi! Vamos ficar sem a nossa rica filha!  
Mas... si ella gosta tanto delle, não ha remedio sinão ceder...



6 — O PAI — Faga-se a vossa vontade! Sr. Roberto, Alice e sua, torne-a feliz e seja um genro na altura.



7 — Os velhos. Ihi! Ihi! Ihi! Deus os acompanhe e os faça mais felizes do que nós, que aqui ficamos desolados, banhados em pranto!



8 — Os velhos — Foram-se! Que bello! Vimo-nos livres da quarta e ultima filha! Que pechincha! Tambem fingimos a valer o nosso pezar...